



MAU EXEMPLO!

PARA NÃO PAGAR A PLR, PATRÕES DESRESPEITAM DECISÃO DO TRT/SP E LEI FEDERAL 10.101/2000



Sem conseguir esconder a sua ganância desenfreada, os empresários de ônibus insistem em “jogar sujo” quando se trata de honrar os compromissos com os condutores.

Insensivelmente, fogem das suas responsabilidades e se recusam pagar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), um direito da nossa categoria. Para piorar e tumultuar ainda mais a situação, intensificaram perseguições aos representantes da categoria.

Vale lembrar que o prazo estabelecido de 60 dias pelo Tribunal Regional do Trabalho – 2ª Região (TRT/SP) que definiu critérios para todas as etapas do processo da PLR se encerrou no dia 08 de setembro.

Os trabalhadores fizeram a sua parte e elegeram seus representantes nas comissões paritárias em assembleia, os patrões não cumpriram a ordem judicial, ao contrário, recorreram ao embargo declaratório para protelar qualquer negociação.

Sob a orientação do SPURBANUSS, empresários insistem

**OS PATRÕES
INSENSIVELMENTE,
FOGEM DAS SUAS
RESPONSABILIDADES
E SE RECUSAM PAGAR
A PARTICIPAÇÃO
NOS LUCROS E
RESULTADOS (PLR), UM
DIREITO DA CATEGORIA.**

em afrontar a Justiça no que se refere à aplicação do Precedente Normativo 35 que prevê a discussão entre as partes interessadas sobre as formas e condições de pagamento da PLR. Também, desrespeitam a Lei Federal 10.101/2000 que assegura ao trabalhador esse direito constitucional.

Com esse comportamento conduzem o sistema de transporte público urbano da maior capital do país com olhos no retrovisor e priorizam apenas seus interesses econômicos. Esse tipo de postura apenas os beneficia e, certamente, trará muitas consequências sobretudo à população da cidade de São Paulo.

DIRETORIA DO SINDICATO BUSCA O DIÁLOGO COM O SPURBANUSS PARA EVITAR TRANSTORNOS NO TRANSPORTE DA CAPITAL

Apesar da posição do do setor patronal em desrespeitar a decisão do TRT/SP que definiu critérios de negociação da PLR e outras questões que constam na sentença normativa, a direção do SINDMOTORISTAS deixou claro sua disposição em negociar. Aliás, a entidade sempre defendeu o diálogo como meio viável para por fim ao conflito e avançar nas relações empregado-empregador.

Por decisão da diretoria plena e dos delegados sindicais, em reunião realizada na sede do sindicato no último dia 05, foi encaminhado ofício ao SPURBANUSS (sindicato patronal) solicitando a abertura imediata de negociação da PLR e do plano de cargos e salários dos trabalhadores do setor da manutenção, haja vista que a cláusula relativa à questão não foi renovada na decisão judicial durante o julgamento do dissídio de greve.

O diretor executivo do SINDMOTORISTAS, Naílton Francisco de Souza (Porreta), espera que os patrões revejam esse posicionamento, que reflitam sobre a onda de perseguições e opressão, honrem seus compromissos e passem a enxergar que dialogar é a porta de entrada para um entendimento e para evitar transtornos à população da cidade de São Paulo, com uma eventual paralisação do transporte público por ônibus. *“A intransigência não leva a lugar algum, não constrói. Mas, se os empresários seguirem esse caminho, os condutores certamente farão uso das suas ferramentas de luta para garantir seus direitos”.*



Diretor Naílton Porreta - Viação Campo Belo



Diretor Mi - Viação Campo Belo



Diretor Boka de Lata - Viação Metrópole Pinedo



Diretor Zé Carlos Negão - Viação Metrópole Iguatemi



Diretor Deikson - Viação Gato Preto



Diretor Vinte e Oito - Viação Transpass



Diretor Jucelino - Viação Metrópole Itaim e Luis Gonçalves - Ambiental



Diretora Luciana - Viação Gato Preto



Diretor Dedé - Via Sul



Diretor Cipó - Representante dos Aposentados

**OFÍCIO ENVIADO AO SPURBANUSS
SOBRE O PAGAMENTO DA PLR**



EXPEDIENTE:

Boletim Informativo - Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbanos de São Paulo - Sede: Rua Pirapitingui, 75 - Liberdade São Paulo - SP - CEP: 01508-903
 Contato: (11) 3274-5333 | www.sindmotoristas.org.br | Diretor Executivo: Naílton Francisco (Porreta) - Secretário de Comunicação: Cristiano de A. Porangaba (Crizinho)
 Textos: Márcia Vissoli e Fabiano Polayna | Fotografias: Denis Glauber | Projeto Gráfico: Denis Glauber e Fabiano Polayna | Impressão: Mídiaset Gráfica | 45.000 exemplares